



PODER LEGISLATIVO
DE CARUARU

CASA JORNALISTA JOSÉ CARLOS FLORÊNCIO

GABINETE DO VEREADOR LULA TÔRRES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO / 2021

Ementa: Concede Medalha de Honra ao Mérito e dá outras providências.

Art.1º Fica concedido a Medalha de Honra ao Mérito “Medalha Mestre Vitalino”, prevista no art.2º, alínea “g” no Decreto Legislativo nº 137, de 15 de abril de 1997, ao Sr. Luiz Antônio da Silva, tendo em vista os relevantes e inestimáveis serviços prestados ao Estado de Pernambuco, especialmente ao município de Caruaru, na área das Artes Plásticas.

Art.2º À Presidência desta Casa Legislativa, caberá, em comum acordo com o homenageado e o autor da propositura, marcar a data, horário e local para entrega da honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua promulgação e publicação.

Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, 16 de agosto de 2021.

Vereador

Lula Tôrres

Vereador **LULA TÔRRES**

Autor

Assinado de forma
digital por Vereador
Lula Tôrres

Dados: 2021.08.16
11:30:27 -03'00'

Rua XV de Novembro, 201 | Nossa Senhora das Dores | Caruaru-PE | CEP 55.004-903 | Tel: (81) 3701-1850
www.camaracaruaru.pe.gov.br | camara.caruaru@uol.com.br | CNPJ 11.472.180/0001-20

SAPL - <http://www.sapl.caruaru.pe.leg.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



GABINETE DO VEREADOR LULA TÔRRES

Em 1948, Luiz Antônio da Silva tinha apenas 13 anos de idade quando o já reconhecido Mestre Vitalino chegou para morar no Alto do Moura, levando para lá a força da arte figurativa. A localidade - que se tornaria bairro de Caruaru nos anos de 1980 - já tinha tradição na cerâmica utilitária - meio de vida dos oleiros Antônio José da Silva e Maria Tereza da Conceição, pais de Luiz Antônio, com os quais aprendeu a lidar com o barro. Ter sido contemporâneo de Vitalino, além de orgulho pelos anos de convivência, foi fundamental para a definição de sua linha criativa e amadurecimento técnico.

Antônio José e Maria Tereza foram um dos primeiros moradores do Alto do Moura - quando se mudaram para lá existiam menos de dez casas - e lá tiveram e criaram os cinco filhos. Desde muito cedo, o mestre Luiz Antônio, nascido em 1935, aprendeu a lidar com a dura rotina de quem sobrevivia do barro. Aos cinco anos de idade já dividia espaço em um caçua com as panelas e jarros feitos pelos pais e que seguiam, ainda de madrugada, no lombo de jumento, para a feira de Caruaru. Começou a fazer peças aos dez anos, porém aos 18 anos, devido à realidade da vida, seguiu para São Paulo, onde por cinco anos trabalhou em um restaurante. Retornou ao Alto do Moura em 1958, atendendo a um pedido da mãe, e a partir daí sua história com o massapê se tornou definitiva.

O mestre Luiz Antônio começou a representar no barro figuras do seu cotidiano, como o homem do campo, o matuto e animais da região, sob forte inspiração da arte de Vitalino que revolucionou os processos no Alto do Moura. Preserva na memória momentos significativos que marcaram sua relação com o mestre, como o encorajamento dado sob a forma de conselho para que colocasse suas peças em um caixote e fosse vender.

Grande observador, mestre Luiz Antônio definiu estilo próprio ao transpor para a cerâmica a temática das profissões em criações inspiradas em situações presenciadas por ele. O eletricitista em cima do poste surgiu na época da eletrificação do Alto do Moura; a banda de pífanos quando viu pela primeira vez uma apresentação, em 1977, no centro de Caruaru; o fotógrafo e o cinegrafista, uma ideia nascida na época das gravações do curta-metragem Adão foi feito de barro (1982), com direção de Fernando Spencer e produção de Vital Santos, que retratou a vida dos ceramistas do Alto do Moura, entre eles, Luiz Antônio; a peça do parto cesáreo registra o nascimento de um filho, um dos poucos que não nasceram em casa, entre tantas histórias e personagens.

Também ficou famoso pela habilidade de representar máquinas e equipamentos, como a maria fumaça (trem a vapor), automóveis e motocicletas. Esse talento conferiu a ele o primeiro lugar no concurso realizado pela Prefeitura de Caruaru, que marcou os 114 anos da cidade. A disputa reuniu nomes de peso, como Zé Caboclo, Manoel Eudócio, Zé Rodrigues, Severino Vitalino e foi vencida pela peça máquina de fazer telha canal, de Luiz Antônio.

Apesar do trabalho admirado por colecionadores e galerias, o artesão viajou pouco, só deixando o Alto do Moura para participar de eventos na Bahia e no Japão, quando representou o Brasil na feira internacional de turismo que reuniu artistas de 36 países (1986). Casado há 55 anos com a artesã Odete do Nascimento, pai dez filhos - quase todos dando continuidade à tradição, netos e bisnetos, preocupa-se em reunir, ainda em vida, a história que moldou barro. Todo o seu acervo vem sendo organizado em um memorial que funcionará nos fundos do seu ateliê.

Em 2019, eleito Patrimônio Vivo do município de Caruaru, e em 2021, eleito patrimônio Vivo do Estado de Pernambuco, na área do barro. Luiz Antônio da Silva é discípulo de Mestre Vitalino e garante a continuidade ao legado do maior nome do barro do Brasil. Recebeu vários prêmios nacionais e é conhecido por retratar as profissões, além de esculpir automóveis e motocicletas. Por estes motivos, apresento esta Comenda.

Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, 16 de agosto de 2021.

Vereador
Lula Tôrres
Vereador **LULA TÔRRES**
Autor

Assinado de forma digital por Vereador Lula Tôrres
Dados: 2021.08.16 11:30:27 -03'00'

